



Divulgação

Nos rastros do **Rei do Pop**

Em seus shows, Rodrigo Teaser aposta na reprodução fiel de figurinos, coreografias e arranjos das canções eternizadas por Michael Jackson

Após 'boom' do filme, Rodrigo Teaser, cover brasileiro de Michael Jackson, acredita que fará mais shows na esteira do sucesso da produção

LEONARDO VOLPATO
Folhapress

Fã de Michael Jackson desde que tinha cinco anos e cover do artista desde os nove, Rodrigo Teaser, 46, diz estar ansioso para entender como a repercussão do filme "Michael" - em cartaz nos cinemas - vai impactar o seu trabalho. Ele se apresenta em shows pelo Brasil e em outros países, sempre caracterizado como o Rei do Pop.

"Desde que o meu show estreou, em 2012, é a primeira vez que temos algo assim", comenta. "Nos últimos anos, o que a gente experimentou foi o oposto. Documentários ata-

cando a imagem dele, tentativas de cancelamento infundadas e ainda assim seguimos trabalhando muito. Não sei se vai ter um aumento na agenda, talvez tenha uma busca maior por ingressos."

O cover afirma que adorou o longa que tem Jaafar Jackson na pele do tio, Michael. Ele já assistiu quatro vezes à produção, mas ainda tem suas ressalvas. "Confesso que, mesmo tendo gostado do filme, não é o roteiro que eu esperava", avalia. "Perderam uma oportunidade de justificar traumas importantes da vida do MJ. Mas o Jaafar foi uma escolha certíssima."

No último dia 2 de maio, o artista independente se apresentou para 15 mil no Changsha International Convention & Exhi-

“Fiz coisas e realizei feitos que nunca imaginei como um artista cover. No início, eu só queria levar minha apresentação para a mesma casa de shows dos artistas que eu admirava. Fiz Broadway, show numa Copa do Mundo, viajei todos os continentes”

RODRIGO TEASER

bition Centre, na China, com o espetáculo "Michael Lives Forever". Em suas turnês por mais de dez países, Rodrigo já dividiu o palco com músicos que fizeram parte da banda do ídolo, incluindo a guitarrista Jennifer Batten, o backing vocal Kevin Dorsey e o baterista Jonathan Moffett.

O entusiasmo dele é grande ao falar sobre a notoriedade que ganhou perante a equipe que trabalhou com Jackson. Até hoje, ele foi o único brasileiro autorizado a entrar em Neverland, residência oficial do ídolo. "E meu show é o único a ter supervisão do coreógrafo original do MJ, LaVelle Smith Jr., que trabalhou com ele por quase 20 anos e que coreografou Beyoncé, Ricky Martin, Janet Jackson, Rihanna etc.", afirma.

O amor por Michael Jackson começou de uma forma inusitada na vida de Rodrigo. Na época da escola, ele era muito retraído, mas às escondidas usava a dança para se soltar. Sua mãe percebia nele um talento nato, e até para ajudar a ultrapassar a timidez, o colocava para performar na frente de toda a família.

"Depois que ela notou que meu passatempo era dançar Michael Jackson em casa, passou a me incentivar. Uma vez que você experimenta algo que te faz bem e te coloca num lugar especial, você sempre vai tentar fazer aquilo melhor", recorda.

Conforme ele foi crescendo, seu dom para seguir os passos e os trejeitos do astro aumentava na mesma proporção. Ele começou a se dedicar aos mínimos detalhes para que o que era hobby se transformasse numa profissão.

"Minha família me apoia desde o início. Algumas das recordações mais queridas que tenho são da minha família reunida ajudando a montar figurinos. Minha esposa, que hoje é minha empresária, eu conheci há 25 anos enquanto fazia um show."

Como rotina, Rodrigo conta que leva cerca de 1h30 se maquiando e faz isso por conta própria. Outra paixão é encontrar detalhes que possam aperfeiçoar as vestimentas de MJ. "Eu posso usar uma luva de lantejoulas? Sim. Posso usar uma luva de brilhantes falsos? Também. Mas quando você sobe no palco com uma réplica fiel de cristais Swarovski, quem é fanático percebe", diz.

O artista independente afirma que hoje consegue ter uma vida confortável com sua arte, e projeta dar um novo passo na carreira. "Eu fiz coisas e realizei feitos que nunca imaginei como um artista cover. No início, eu só queria levar minha apresentação para a mesma casa de shows dos artistas que eu admirava. Fiz Broadway, show na Copa do Mundo, viajei todos os continentes", comenta. "Agora, meu maior sonho é fazer minha própria música, sair das sombras e passar a existir."